

## DESEMPREGO ESTÁVEL EM NÍVEL HISTORICAMENTE BAIXO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em dezembro de 2012, mostram que houve expansão do nível ocupacional, pelo sétimo mês consecutivo, e estabilidade na taxa de desemprego. Entre outubro e novembro, o rendimento médio real apresentou ligeira variação negativa entre os ocupados e os assalariados.

**Tabela 1**

**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./11, Nov./12, Dez./12**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/11	Nov/12	Dez/12	Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11	Dez-12/ Nov-12	Dez-12/ Dez-11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.091	3.146	3.151	5	60	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.793	1.840	1.843	3	50	0,2	2,8
Ocupados	1.655	1.698	1.701	3	46	0,2	2,8
Desempregados	138	142	142	0	4	0,0	2,9
Em Desemprego Aberto	99	110	109	-1	10	-0,9	10,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.298	1.306	1.308	2	10	0,2	0,8

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

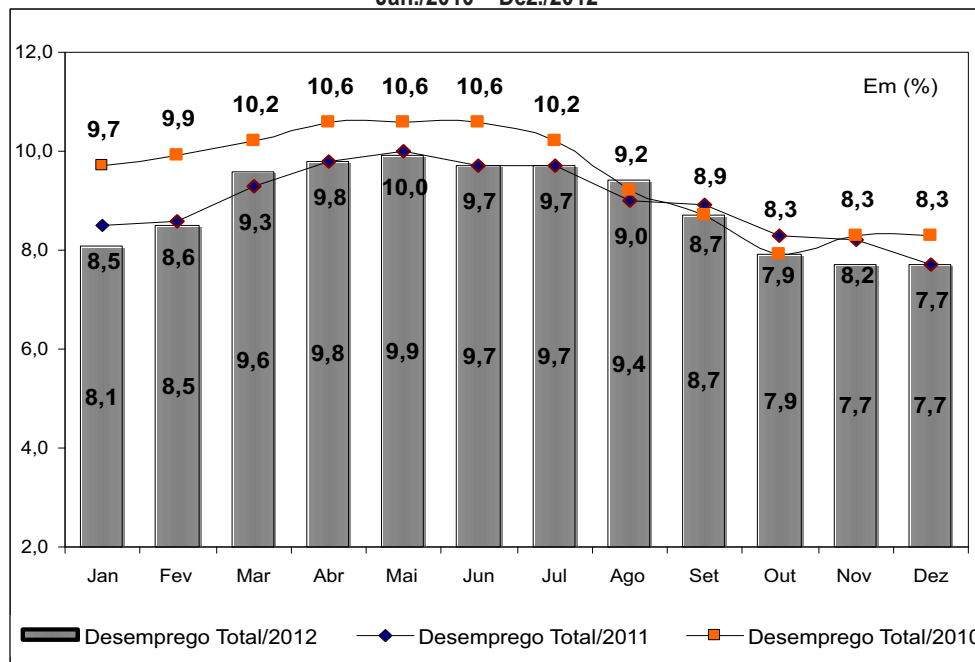
**(1)** Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza demonstram que, em dezembro de 2012, a **taxa de desemprego total** não variou, mantendo a mesma taxa do mês anterior - 7,7% da População Economicamente Ativa – PEA (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 6,0% para 5,9% da PEA.

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2012.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Jan./2010 – Dez./2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

2. Em dezembro de 2012 o contingente de desempregados não apresentou alteração, permanecendo em 142 mil pessoas, devido à geração de 3 mil ocupações e à entrada de 3 mil pessoas no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** não variou (58,5%).

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 31 semanas, duas a mais relativamente ao mês anterior.

4. O **nível de ocupação** na RMF, em dezembro, permaneceu relativamente estável (0,2%) em relação ao mês anterior. Com 3 mil novas ocupações, o total de ocupados foi estimado em 1.701 mil pessoas, o maior valor da série histórica. Dentre os setores de atividade econômica em análise, houve elevação do nível ocupacional na **Indústria de transformação** (9 mil ou 2,8%), **Construção** (9 mil ou 6,7%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (9 mil ou 2,3%), enquanto o setor de **Serviços** eliminou postos de trabalho (-25 mil ou -3,1%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./11, Nov./12, Dez./12**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/11	Nov/12	Dez/12	(em mil pessoas)		Dez-12/	Dez-12/
			Dez-12/	Dez-12/	Dez-12/	Dez-12/	Dez-12/
			Nov-12	Dez-11	Nov-12	Dez-11	Nov-12
<b>Total (1)</b>	1.655	1.698	1.701	3	46	0,2	2,8
Indústria de transformação (2)	313	319	328	9	15	2,8	4,8
Construção (3)	142	134	143	9	1	6,7	0,7
Comércio e reparação de veículos (4)	372	392	401	9	29	2,3	7,8
Serviços (5)	791	818	793	-25	2	-3,1	0,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, reduziu-se o emprego assalariado (-5 mil ou -0,5%) devido à diminuição do emprego no setor privado (-4 mil ou -0,4%) e, em menor medida, no setor público (-1 mil ou -0,7%). No setor privado, cresceu o emprego com carteira assinada (5 mil ou 0,7%) e diminuiu o sem carteira (-9 mil ou -4,4%). Aumentou o número de ocupações entre os autônomos (19 mil ou 4,5%) e no agregado demais posições (2 mil ou 2,6%). Além disso, observa-se redução no emprego doméstico (-13 mil ou -10,1%). Ressalta-se que o contingente de empregados com registro em carteira (725 mil) foi o maior valor já registrado na RMF, nos últimos quatro anos (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./11, Nov./12, Dez./12**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/11	Nov/12	Dez/12	(em mil pessoas)		Dez-12/	Dez-12/
			Dez-12/	Dez-12/	Dez-12/	Dez-12/	Dez-12/
			Nov-12	Dez-11	Nov-12	Dez-11	Nov-12
<b>Total</b>	1.655	1.698	1.701	3	46	0,2	2,8
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.016	1.068	1.063	-5	47	-0,5	4,6
Setor Privado	879	925	921	-4	42	-0,4	4,8
Com Carteira Assinada	675	720	725	5	50	0,7	7,4
Sem Carteira Assinada	204	205	196	-9	-8	-4,4	-3,9
Setor Público <sup>(2)</sup>	137	143	142	-1	5	-0,7	3,6
<b>Autônomos</b>	424	423	442	19	18	4,5	4,2
<b>Empregado Doméstico</b>	129	129	116	-13	-13	-10,1	-10,1
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	86	78	80	2	-6	2,6	-7,0

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em novembro de 2012, houve pequenas oscilações negativas no **rendimento médio real** dos ocupados (-0,9%) e no dos assalariados (-0,6%), na comparação com o mês imediatamente anterior. Os rendimentos médios dos ocupados e dos assalariados passaram a equivaler a R\$ 1.017 e R\$ 1.079, respectivamente. No setor privado, enquanto o rendimento médio dos empregados com registro em carteira (R\$ 971) apresentou pequena oscilação positiva (0,5%), o dos empregados sem registro em carteira (R\$ 630) registrou redução (-2,6%). O rendimento médio real dos ocupados no setor público (R\$ 2.221) diminuiu (-2,6%) e a remuneração média real dos trabalhadores autônomos (R\$ 795) apresentou pequena variação negativa (-0,8%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Nov./11, Out./12, Nov./12**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Novembro/2012)			Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
	Nov/11	Out/12	Nov/12		
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	993	1.026	1.017	-0,9	2,4
Total de Assalariados (3)	1.050	1.085	1.079	-0,6	2,8
Setor Privado (4)	897	898	901	0,3	0,4
Indústria de transformação (5)	825	845	854	1,1	3,6
Comércio e reparação de veículos (6)	849	867	882	1,8	4,0
Serviços (7)	929	930	918	-1,3	-1,2
Com Carteira Assinada	971	966	971	0,5	0,0
Sem Carteira Assinada	641	647	630	-2,6	-1,7
Setor Público	2.038	2.280	2.221	-2,6	9,0
Autônomos	745	801	795	-0,8	6,7

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Novembro de 2012.  
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Dentre os setores de atividade analisados, em novembro de 2012, na comparação com outubro do mesmo ano, o rendimento médio real na indústria de transformação (R\$ 854 ou 1,1%) e no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 882 ou 1,8%) mostraram ligeiros acréscimos. Em contraposição, diminuiu nos serviços (R\$ 918 ou -1,3%).

8. Em novembro de 2012, na comparação com o mês anterior, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-0,7%), bem como a dos assalariados (-0,8%), apresentou redução, ocasionada, no caso dos ocupados, pela diminuição do rendimento médio, uma vez que o emprego manteve-se relativamente estável. No caso dos assalariados, resultado da retração do emprego e do rendimento médio.

## Comportamento em 12 meses

9. Entre os meses de dezembro de 2011 e de 2012, a **taxa de desemprego** total não variou, permanecendo em 7,7% da PEA, a menor taxa para o mês de dezembro dos últimos quatro anos. A taxa de desemprego aberto (7,7%) também não variou nesse período.

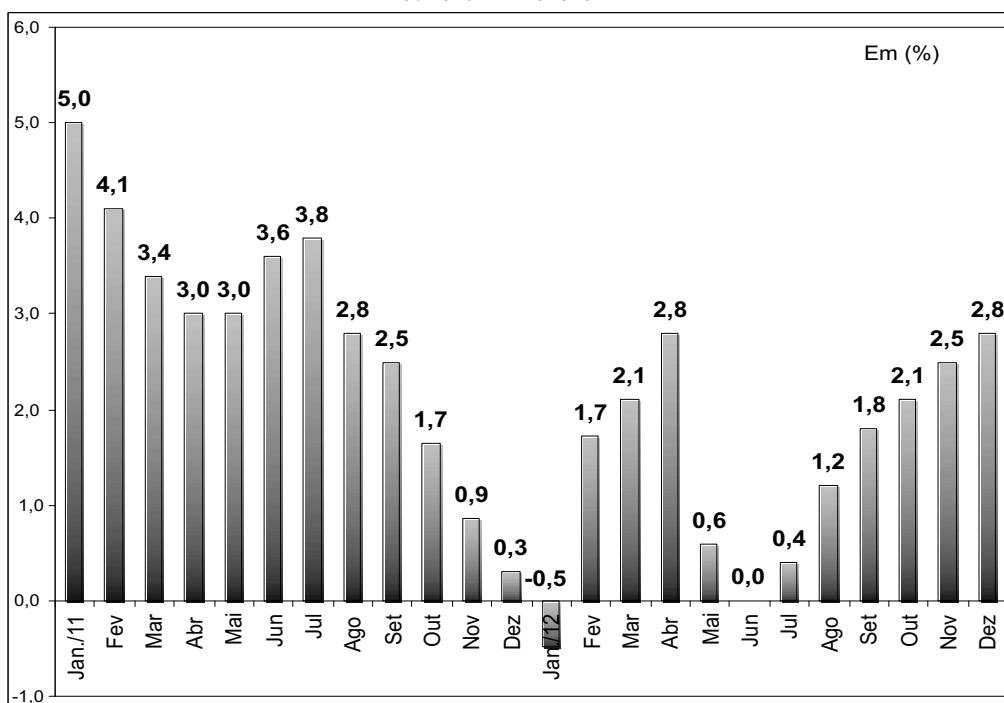
10. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu de 138 mil para 142 mil pessoas, uma vez que a geração de 46 mil ocupações foi inferior ao número de pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (50 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 58,0% para 58,5%.

11. Nesse período, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados caiu de 33 para 31 semanas.

12. Nessa base de comparação, a ampliação do nível ocupacional (2,8%) foi resultado do desempenho positivo do **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (29 mil ou 7,8%), da **Indústria de transformação** (15 mil ou 4,8%) e, em menor medida, dos **Serviços** (2 mil ou 0,3%) e da **Construção** (1 mil ou 0,7%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

13. Segundo **posição na ocupação**, o emprego assalariado apresentou incremento de 47 mil postos de trabalho (4,6%), reflexo dos 42 mil empregos gerados no setor privado (4,8%) e, em menor medida, dos 5 mil novos empregos do setor público (3,6%). No setor privado, destaca-se a ampliação do emprego com registro em carteira (50 mil ou 7,4%) e diminuição do emprego sem carteira (-8 mil ou -3,9%). Verificou-se, ainda, crescimento no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (18 mil ou 4,2%) e redução do emprego doméstico (-13 mil ou -10,1%) e no agregado demais posições (-6 mil ou -7,0%) (Tabela 3).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./2011 - Dez./2012**



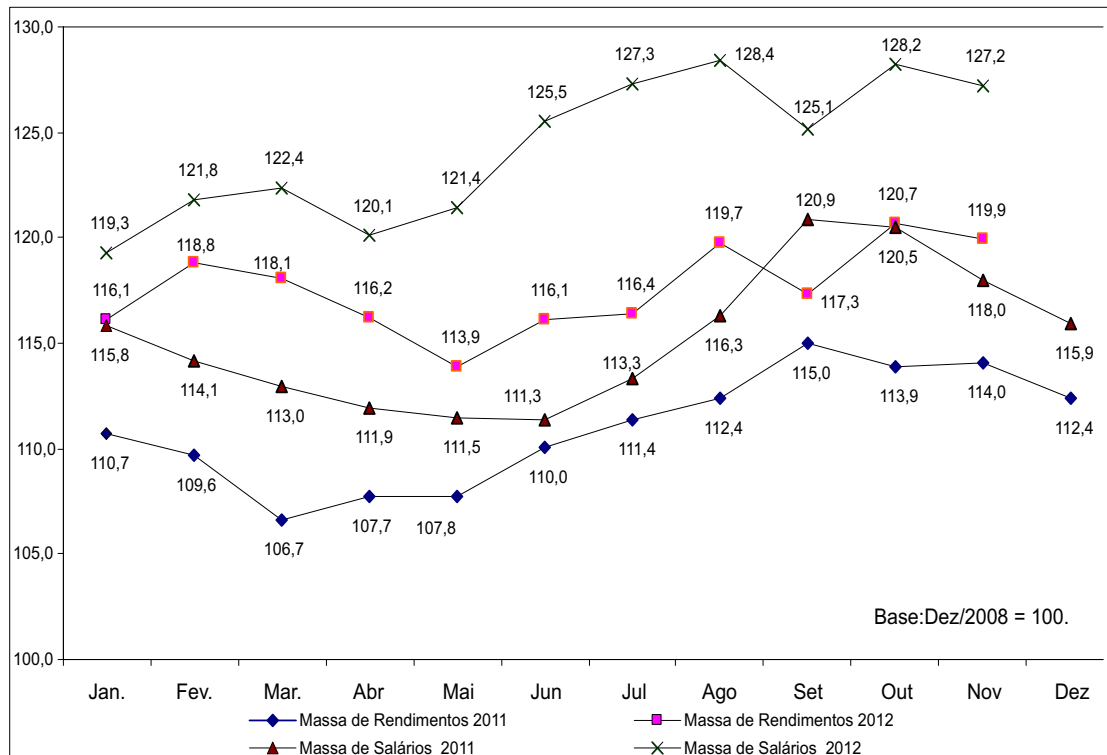
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

14. Entre novembro de 2011 e novembro de 2012, houve crescimento do **rendimento médio** real dos ocupados (2,4%) e dos assalariados (2,8%). No caso dos assalariados, devido à elevação no setor público (9,0%) e à relativa estabilidade no setor privado (0,4%). Neste último segmento, o rendimento médio real dos empregados com carteira assinada (R\$ 971) não variou e o dos empregados sem carteira (R\$ 630) registrou pequena redução. Entre os autônomos, a remuneração se elevou em 6,7%, sendo estimada em R\$ 795. Na análise por setor de atividade, os salários pagos no comércio e reparação de veículos (R\$ 882) e na indústria de transformação (R\$ 854) apresentaram crescimento e o rendimento médio real no setor de serviços (R\$ 918) registrou queda, nessa base de comparação (Tabela 4).

15. Em relação a novembro de 2011, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados foi ampliada em 5,2% e a dos assalariados, em 7,8% (Gráfico 3). Em ambos os casos, devido à elevação do nível de ocupação e do rendimento médio.

**Gráfico 3**  
Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Jan./2011 - Nov./2012



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---